

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Agência de Fomento do Estado de Alagoas S/A CNPJ 10.769.660/0001-95 Rua Deputado José Lages, 972, Ponta Verde Cep: 57035-330 - Maceió/AL 82 3315.3468

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

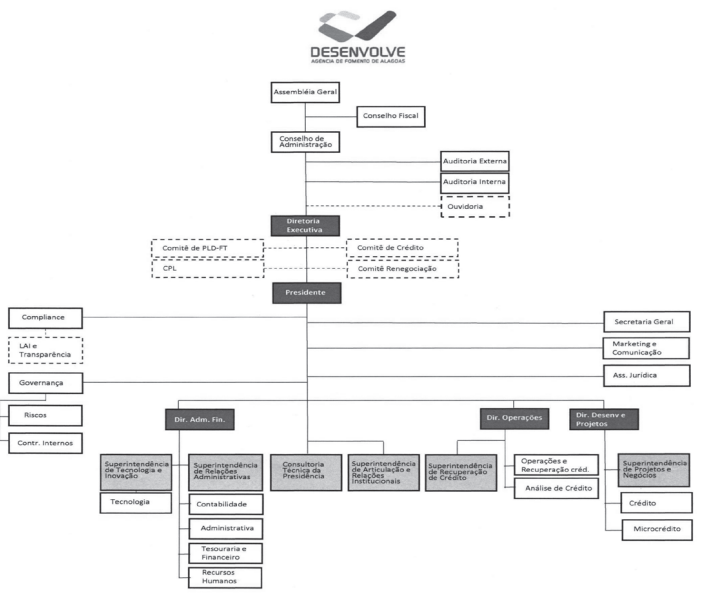
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. IDENTIFICAÇÃO E DECLARAÇÃO DE MISSÃO E VISÃO DA DESENVOLVE

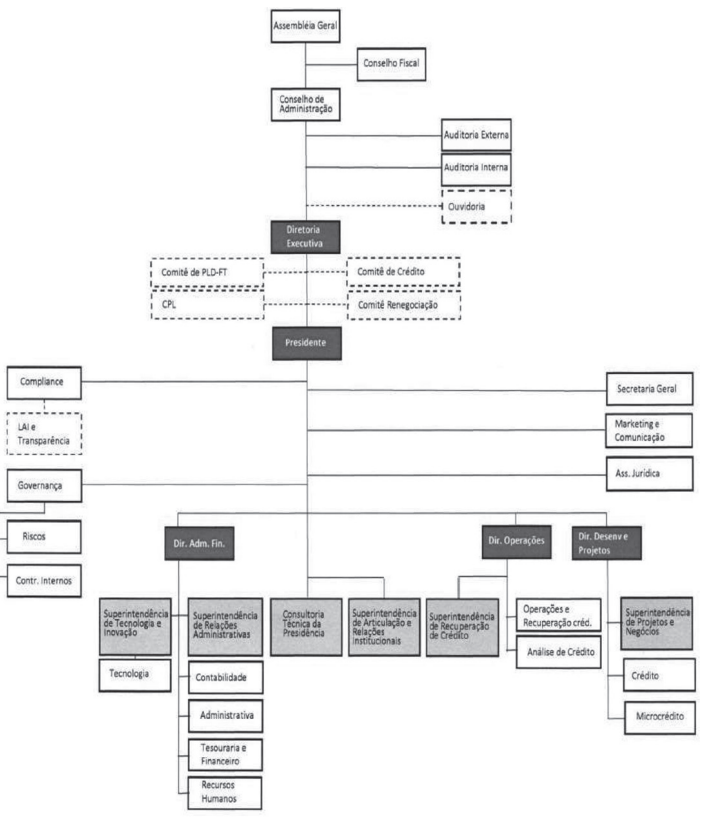
A DESENVOLVE foi constituída na forma de sociedade anônima, tem como acionistas: o Estado de Alagoas com 99,99% das ações, a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas - FÉCOMERCIÓ, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Maceió - CDL... Sua criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 6.488, de 16 de junho de 2004...

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (organograma)

A DESENVOLVE finalizou o ano de 2024 com a seguinte estrutura organizacional:



1.2.1. DESCRIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS



1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS DA EMPRESA

1.3.1. ASSEMBLEIA GERAL De acordo com Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os assuntos relativos ao objeto social da Agência e tomar as resoluções que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento.

1.3.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO O Conselho de Administração tem por missão institucional principal cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as deliberações da Assembleia Geral, além de competências gerenciais da empresa, como eleger e destituir os Diretores da Desenvolve...

Adicionalmente, segue a composição do Conselho de Administração em 2024:

- Victor Vigolvinho Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração; Eduardo Brasil Barreto, Vice-Presidente do Conselho de Administração; Bruno Leitão Praxedes, Conselheiro; Fernando Soares Azevedo, Conselheiro; Gustavo Ressurreição Lopes, Conselheiro; Renata dos Santos, Conselheiro; Vitor Hugo Pereira da Silva, Conselheiro.

1.3.3. CONSELHO FISCAL Órgão de funcionamento permanente, composto por 03 (três) membros, residentes no País, com formação acadêmica compatível com o exercício da função e que tenham exercido, por prazo mínimo de três anos, cargo de direção ou assessoramento na administração pública ou cargo de conselheiro fiscal ou administrador em empresa e eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, segue a composição do Conselho Fiscal em 2024:

- Luciana Lemos, Presidente do Conselho; Caroline Boner Cunha, Conselheira; Laura Petri Geraldino, Conselheira.

1.3.4. DIRETORIA EXECUTIVA Conforme seu Estatuto Social, a Diretoria da DESENVOLVE é composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro, um Diretor de Operações e um Diretor de Desenvolvimento e Projetos a quem compete a missão institucional de cumprir as metas e resultados estabelecidos pelo Conselho de Administração...

Adicionalmente, segue a composição da Diretoria da DESENVOLVE em 2024:

- Eduardo Brasil Barreto, Diretor Presidente; Antônio Tenório Cavalcante Neto, Diretor administrativo Financeiro; Caroline Albuquerque Toledo Medeiros, Diretora de Desenvolvimento e Projetos; Michael Pereira de Barros, Diretor de Operações.

2. GESTÃO DE RISCO

O Setor de Riscos (SRI) é uma unidade de assessoramento diretamente subordinada à Presidência. As atividades mencionadas no decorrer deste relatório, foram desenvolvidas a partir de 07 de março de 2023, onde as principais atividades foram baseadas nas premissas de mapeamento das ameaças e oportunidades.

2.1. RELATÓRIO DE TESTE DE ESTRESSE

Foi realizado o teste de estresse durante o ano de 2024 haja vista o gerenciamento de riscos e para o auxílio nas tomadas de decisões de negócios da Agência de Fomento, para tanto foi utilizada a metodologia de análise de sensibilidade para desenvolver seus testes de estresse, trata-se de uma metodologia que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio, ou seja, na análise de sensibilidade...

2.2. IMPACTO DAS LIBERAÇÕES DE CRÉDITO PREVISTAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Atualmente a Agência de Fomento de Alagoas dispõe de R\$ 26.934.120,74 de recursos próprios disponíveis, foi identificado que esta prevista a liberação de R\$ 2.634.100,00 para o respectivo ano, em seguida foi realizada a simulação estressando este mesmo valor, aumentando as liberações de crédito em 50%, com estes mesmos valores, equivalente a + R\$ 137.050,00, totalizando R\$ 3.951.150,00.

VALOR DE RECURSOS PRÓPRIOS: R\$ 26.934.120,74 RFRP= RECURSOS PRÓPRIOS - LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PREVISTA - ESTRESSE/ AUMENTO DE LIBERAÇÕES DE CRÉDITO COM RP em 50% RFRP: R\$ 26.934.120,74 - 2.634.100,00 - 137.050,00 = R\$ 22.982.970,74 (Houve um impacto de -17,19% no resultado final dos recursos próprios disponíveis)

Caso a Agência de Fomento realize a mesma prática no aumento de liberações de crédito continuamente a cada ano, fica evidente que os recursos disponíveis sem o aporte de capital acabará em até 06 anos. É importante mencionar que este teste de estresse não levou outros fatores em consideração, como outras simulações de risco de crédito e liquidez, que afetam outras vertentes dos números da Agência.

2.3. IMPACTO NO ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia é uma medida regulatória internacional destinada a garantir a solidez financeira das instituições bancárias, assegurando que elas possuam capital suficiente para absorver perdas e proteger o sistema financeiro global. Este índice é uma parte central do Acordo de Capital de Basileia, estabelecido pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que define diretrizes e padrões para a regulamentação bancária. No Brasil, quem determina os patamares do indicador é o Banco Central, atualmente a instituição exige o Índice de Basileia mínimo de 11% para as instituições financeiras de modo geral.

Atualmente com base nas informações fornecidas do último balanço contábil o valor do patrimônio de referência atual sem estresse é 46.648.145,92, já em relação ao Índice de Basileia hoje possui 14,52%, com isso, é importante mencionar que com o percentual apresentado, é possível determinar que a Desenvolve/AL apresenta índice acima do determinado pelo Banco Central, demonstrando uma boa solidez da Agência frente ao mercado.

2.4. PARÂMETROS DE RISCO PARA CONCESSÃO DE CRÉDITO

O setor de risco quando acionado, atua diretamente no processo de criação das novas linhas de crédito e produtos, acompanhando os principais riscos envolvidos na operação e realizando pareceres técnicos no que diz respeito à continuidade ou não da linha de crédito ou produto proposto. Além disso, após o parecer favorável/desfavorável, o setor de riscos cria parametrização específica para a operação, o qual levará em consideração todas as diretrizes do Banco Central e de fatores internos e externos que são importantes para uma boa análise de crédito, com segurança, transparência e eficiência.

2.5. (OVA) VISÃO GLOBOAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS - RELATÓRIO PILAR 3 Houve a revisão e aprovação do relatório em 12/2024, alinhado às diretrizes do Pilar 3 do Acordo de Basileia com ênfase na aplicação de três pilares de gestão de riscos, quais sejam: referência para as operações, limites operacionais e mensuração de resultado.

2.6. APETITE POR RISCOS O setor de riscos elaborou o RAS Declaração de Apetite por Riscos para 2025, como um elemento fundamental da estrutura de gestão de riscos, a RAS articula o grau de risco que a Desenvolve/AL aceitará ao realizar sua missão. As tolerâncias descritas na RAS são o resultado de uma análise de impacto e capacidade da Agência gerenciar seus riscos e estão alinhadas com os objetivos e visão da Diretoria.

2.7. PAINEL RAS Painel de informações sobre o gerenciamento de riscos, apresentando indicadores-chave e tendências para o ano em curso. O painel é atualizado regularmente para refletir o desempenho atual e as mudanças nos níveis de risco.

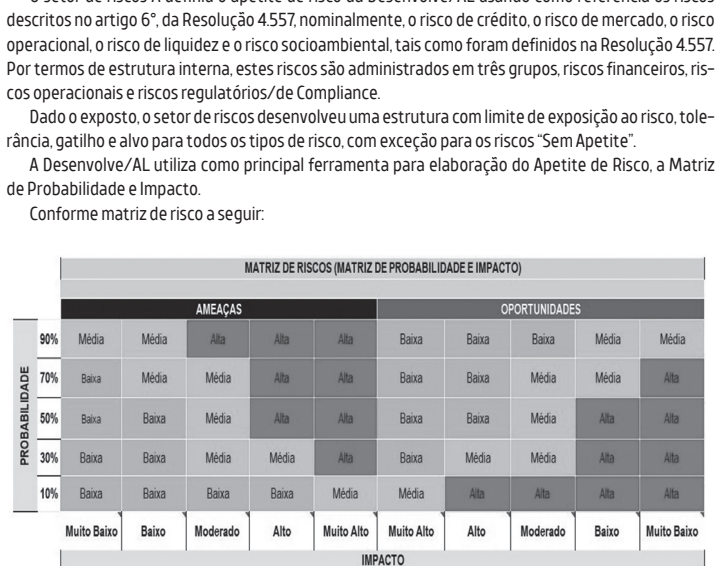
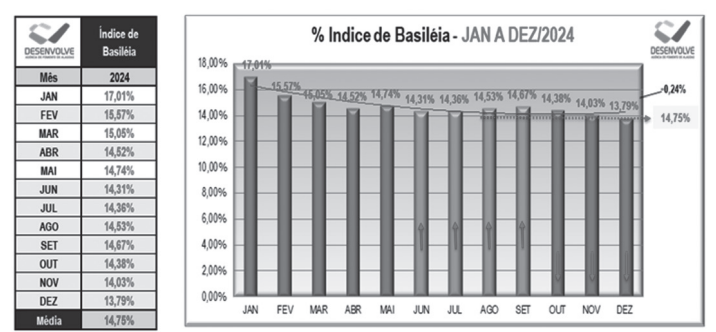


Table with 10 columns: Risco, Descrição, Indicadores, Limite, Tendência, Gestão, Ação. It lists various risks like Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco de Qualidade, Risco de Conformidade, Risco Legal, Risco Reputacional, Risco de Segurança da Informação, and Risco Ambiental.

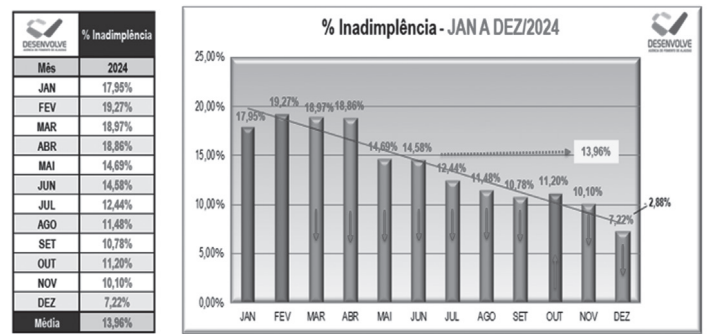
2.8. ÍNDICE DE BASILÉIA

O setor de riscos atualizou o índice corrigido de divergência do percentual durante o ano, foi utilizada a metodologia que apura o índice de Basileia (IB) através de um acordo com a fórmula apresentada abaixo. É importante destacar que os valores do Patrimônio de Referência (PR), para calcular o Índice de Basileia são originários do somatório dos valores relacionados do Nível I e dos valores do Nível II, conforme o art. 2º da Resolução nº 4.192, de 2013. Bem como os valores dos Ativos Ponderados pelo Risco - (RWA), conforme o art. 3º da Resolução nº 4.193, de 2013.



2.9. ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

No que diz respeito à inadimplência o setor de riscos acompanha mensalmente o avanço ou redução, sempre buscando realizar orientações e realizar procedimentos de atualização dos parâmetros de risco atuais, bem como participa integralmente de lançamentos de produtos e linhas de crédito, criando parâmetros específicos para análise do risco de crédito e pareceres técnicos, tendo em vista mitigar o risco de não recebimento das contrapartes.



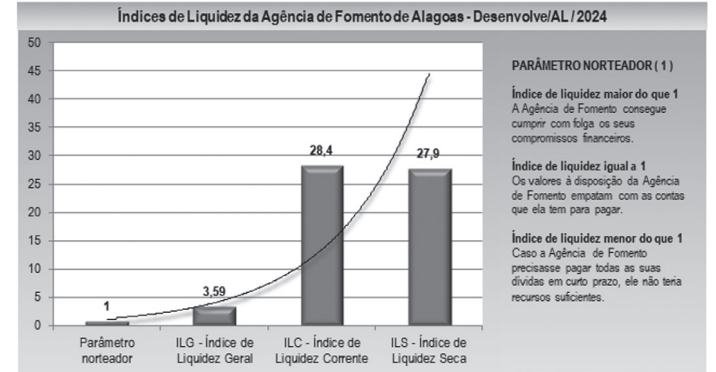
2.10. PARECERES TÉCNICOS DE RISCOS

O setor de risco realiza pareceres técnicos, acerca de qualquer criação de novas linhas de crédito, novos produtos, reclassificação de rating, e/ou qualquer atividade demanda que emane risco, tendo como objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente os agentes de risco previstos na resolução 4557/2017, 2682/1999 do Banco Central e demais regras, parâmetros e técnicas da GIR (Gestão Integrada de Riscos).

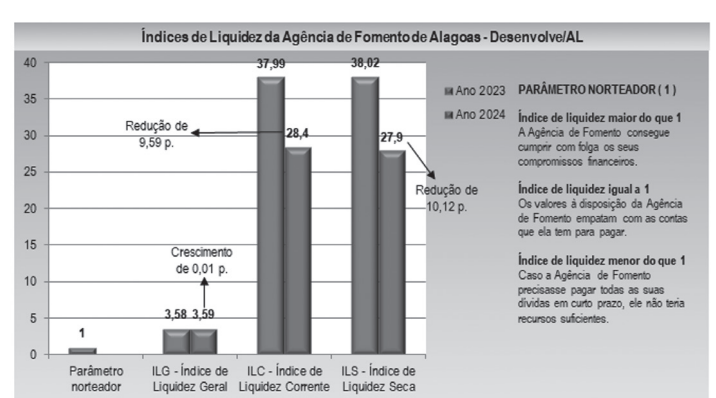
2.11. ÍNDICE DE LIQUIDEZ Foi realizado índice de Liquidez o qual a Desenvolve/AL optou pela abordagem em demonstrar como calcular e analisar índices de liquidez a partir do balanço patrimonial de uma empresa, tendo como resultado ILG - Índice de Liquidez Geral, ILC - Índice de Liquidez Corrente e o ILS Índice de Liquidez Seca...

Formulas for ILG (Índice de liquidez geral), ILC (Índice de liquidez corrente), and ILS (Índice de liquidez seca).

2.11.1. ÍNDICE DE LIQUIDEZ DE 2024 O setor de riscos realizou cálculo dos principais índices de liquidez da Agência no ano de 2024, norteando o momento atual e direcionando as principais atividades e estratégias a serem desenvolvidas pela Desenvolve/AL no ano de 2025, metodologia utilizada teve como base as demonstrações contábeis da Agência de Fomento, abaixo seguem os resultados e demais ressalvas a respeito.



2.11.2. COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ ENTRE 2023 E 2024



Notas explicativas: Índice de Liquidez Geral: Permite que Agência de Fomento possa mensurar o seu sucesso financeiro, bem como a capacidade de crescimento da instituição, mostra a capacidade financeira de um negócio no médio e no longo prazo. Índice de Liquidez Corrente: Indicador que mostra a capacidade da empresa para honrar seus pagamentos no curto prazo. Índice de Liquidez Seca: Avalia se a Agência de Fomento consegue pagar suas obrigações no curto prazo, mas sem considerar outros créditos, valores e bens.

Notas conclusivas: Dado o exposto e levando em consideração a metodologia adotada para criação dos indicadores, a Agência de Fomento possui índices de liquidez maiores do que o 1, isso revela que a agência possui boa capacidade de pagar as suas obrigações e, portanto, é considerada economicamente saudável. Nesse caso, a gestão pode operar com mais tranquilidade, com um índice de liquidez maior que 1, desta forma a Desenvolve/AL é capaz de gerar caixa e reinvestir, o que a torna competitiva no mercado, ainda convém lembrar que essa análise mostra o grau de evolução da saúde financeira da Agência e o ritmo em que ela vem crescendo.

